

# Universitários aprovam e estão otimistas

Se os moradores de regiões mais abastadas, como Asa Sul e Lago Sul, demonstraram apoiar maciçamente a construção do Metrô, um outro dado relevante, e obtido em uma camada da população não menos qualificada em termos financeiro e de escolaridade, revelou a aprovação do novo sistema de transporte entre os formadores de opinião. Indagados se o Metrô melhoraria a vida dos trabalhadores, 75 por cento dos universitários responderam positivamente, índice que superou todas as outras faixas educacionais.

No cômputo geral, a faixa etá-

ria entre 16 e 49 anos, que engloba a quase totalidade da população de Brasília, aprova em mais de 70 por cento o projeto metroviário. O item melhoria dos transportes públicos, aprovado pela maioria da comunidade em todas as subdivisões da pesquisa (idade, escolaridade e localidade de moradia), mereceu destaque também junto aos universitários. Nesse meio, 72 por cento dos estudantes de nível superior acreditam nas vantagens do metrô como sistema moderno de transporte de massa.

Na pesquisa realizada pela Soma Opinião & Mercado, 73 por

cento dos universitários entrevistados disseram se locomover com o uso de carro e apenas 22 por cento em ônibus. Para os técnicos do Metrô, esses dados demonstram que o projeto e a obra já são compreendidos em seus aspectos social e urbano. Para Ricardo Pinheiro Penna, diretor do instituto, "é exatamente no grupo mais politizado que existe o reconhecimento que o metrô vai melhorar a vida dos trabalhadores". Ressalta que apenas cinco por cento da população disseram que a vida "pioraria" com o advento do novo sistema, índice considerado ínfimo.